**FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: RELATOS DE UM PROCESSO EMANCIPATÓRIO**

Autor: Prof. Msndo. Ricardo Rodrigues da Silva.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

professorricardopc@gmail.com

Coautora: Profa. Dra. Marlucia Barros L. Cabral.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

marluciauern@gmail.com

**Resumo**

Este artigo apresenta reflexão sobre formação e prática docente em contexto de intervenção vivenciado no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, trabalhando com gêneros textuais na perspectiva do desnvolvimento do letramento. Teoricamente respalda-se em autores como Cagliari (2006), Carvalho (2003), Kupfer (1995), Freire (1996), nos PCN (1997) e, principalmente em Oliveira, Tinoco e Santos (2016) e Cabral (2016), da proposição da realização de Projetos e Oficinas de Letramento. Metodologicamente, segue as orientações de Gonsalves (2003), Ferreira (2009) e Magalhães (2012), que discorrem sobre a pesquisa colaborativa. Tem como campo empírico uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do interior do RN. Os dados construídos demonstram que as atividades educativas tendem a ser mais produtiva, dada a participação ativa dos alunos, enquanto sujeito partícipe do seu processo educativo, levando em consideração os seus anseios e ideais, criando ambiente propício às condições de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Perecebe-se ainda que a experiência instaurou uma nova postura do professor que passou a agir enquanto agente de letramento, posicionando-se de forma democrática e consciente no processo de formação emancipatória e que a leiura e escrita passaram a se constituir de forma consciente como função sociocomunicativa no processo de interação social.

**Palavras-chave**: Língua Portuguesa. Formação docente. Prática docente. Ensino-aprendizagem. Práticas emancipatórias.

**PRATIQUE DE LA FORMATION ET DE L'ENSEIGNEMENT: RAPPORTS D'UN PROCESSUS LIBÉRATEUR**

**Résumé**

Cet article présente une réflexion sur la formation et la pratique de l'enseignement dans le contexte d'intervention trouvé dans l'enseignement de la langue portugaise, en collaboration avec les genres dans développement perspectif de l'alphabétisation. Avec le support théorique des auteurs comme Cagliari (2006), Carvalho (2003), Kupfer (1995), Freire (1996), le PCN (1997) et surtout à Oliveira, Tinoco et Saints (2016) et Cabral (2016), de la proposition de réalisation de Projets et Ateliers de littérature. Méthodologiquement, suivez les instructions Gonsalves (2003), Ferreira (2009) et Magellan (2012), qui a discuté de la recherche collaborative. Il a comme domaine empirique une classe de la 6ème de l'école élémentaire d'une école publique d'une petite ville du RN. Les données démontrent que les activités intégrées de formation ont tendance à être plus productifs, compte tenu de la participation active des étudiants, comme agents actifs et partageurs de leur processus éducatif, en tenant compte de leurs aspirations et idéaux, il est développé un environnement favorable pour les conditions d'enseignement et d'apprentissage de la langue portugaise. Il est perceptible qui l'expérience a apporté une nouvelle attitude de l'enseignant qui doit agir à titre d'agent d'alphabétisation, se positionnant de façon démocratique et consciente dans le processus émancipateur de formation. La lecture et l'écriture ont commencé à être consciemment une fonction de communication dans le processus d'interaction sociale.

**Mots-clés:** Langue Portugaise. Formation des enseignants. Pratique pédagogique Enseignement-apprentissage. Pratiques émancipatrices.